Reprodução/JSR_

Reprodução/GDQ/Jaida "anarchy" George

dia olhei para ele e pensei: ele pode fazer isso".

Com a ideia na cabeça, James, que não tinha experiência nenhuma em treinar cães, começou a pesquisar sobre adestramento na internet. Ele admite que não fez, nem de longe, o mesmo trabalho minucioso que um profissional da área faria, mas começou a fazer treinos frequentes com Peanut Butter.

Depois de praticar bastante comandos e obediência, o passo seguinte era ajustar um controle para que o cachorro pudesse jogar propriamente.

"A primeira coisa que me veio foi como adaptar isso. Ele não tem dedões, então tem que ser simples. Fizemos uma placa colorida com quatro cores, em que o botão era pressionado caso ele a apertasse. A partir daí comecei a treiná-lo para apertar os botões na hora certa".

Depois de muitos treinos, JSR gravou um vídeo para seu canal no YouTube, pouco mais de um ano atrás, em 13 de julho de 2023, no qual tentava fazer speedrun com seu cachorro em Gyromite.

Apesar do feito extremamente inusitado, um Shiba Inu efetivamente jogando um videogame, o conteúdo conta com pouco menos de 34 mil visualizações. Um dia, quando o Games Done Quick — um evento de caridade voltado para a comunidade de speedrun que reúne grandes nomes da modalidade em apresentações ao vivo para arrecadar fundos para diversas causas — estava perto de acontecer, JSR, que já participava do evento há quase 7 anos, decidiu inscrever seu cachorro e esperou a resposta da organização, que adorou a iniciativa.

Assim, em 16 de janeiro deste ano, James Stephens transmitiu, direto da sala de estar da sua casa, para o evento Games Done Quick, seu cachorro, o Shiba Inu, Peanut Butter, jogando Gymromite e batendo o recorde de tempo, finalizando em impressionantes 23 minutos e 09 segundos.

E não foi só isso, o cachorro bateu também todos os tempos registrados na plataforma speedrun.com. Depois disso, JSR entrou em contato com o site para que seu tempo fosse registrado, e uma nova categoria surgiu: Dog Assistance (Assistência de Cachorro). O vídeo do feito canino conta com mais de 200 mil visualizações no YouTube e foi notícia em vários lugares do mundo. E este foi só o início da carreira gamer de Peanut Butter.

Novo presente

Pouco tempo depois, o Games Done Quick anunciou que Peanut Butter retornaria em seu evento de verão, agora para jogar em frente à plateia. JSR escolheu Ken Griffey Jr. Presents MLB, um jogo de beisebol do Super Nintendo, lançado em 1993, e que ele domina por ter passado a infância jogando, o que fez com que fosse mais simples ensinar o game a Peanut Butter. Após viajar 24 horas até a cidade de Minneapolis, em Minnesota, JSR ficou nervoso antes de finalmente entrar no palco.

"Eu já performei em palcos, já estive com muita gente famosa e importante, até já dei palestras e, ainda assim, esse foi o momento que eu mais estive nervoso na minha vida inteira". James contou que foi acalmado por um colega antes do grande evento e ainda revelou alguns bastidores ao **Correio**. "Eu não queria que nada o distraísse, queria que ele ficasse focado, mas momentos antes de começarmos, alguém de chinelo tropeça nos fios lá atrás e vai com o queixo direto no palco, aí ficou aquela comoção atrás da gente, eu senti que ele estava atento, mas deu tudo certo", lembra.

Ao vivo, Peanut Butter e JSR jogaram com um controle mais simples que o utilizado em Gymromite, tendo um único botão, e em um espaço bem aberto. "Eu queria deixá-lo confortável e que nada o incomodasse, por isso optei por um ambiente um pouco mais aberto". A cada rebatida de Peanut Butter a torcida vibrava duas vezes mais. Ao fim do jogo, o cachorro atingiu a marca de 29 minutos e 48 segundos. O vídeo conta com mais de 80 mil visualizações no YouTube. Além disso, ao fim do evento, a GDQ arrecadou US$ 2,5 milhões em doações direcionadas para os Médicos sem Fronteiras. "Fico feliz de ter cumprido esse desafio e ainda mais de ajudar tantas instituições de caridade com causas importantes e relevantes".

James cogita ensinar mais jogos ao seu cachorro, detalhando, empolgado, que graças a amigos e à sua comunidade do Discord, conseguiu adaptar um controle produzido pela Microsoft para pessoas com deficiência para Peanut Butter, aumentando o número de botões para 21.

"Quero ensinar o máximo e ver qual é o limite dele, para assim saber se devemos ou não ultrapassá-lo". Entre os títulos, ele mencionou vários jogos retrô como Super Mario, The Legend of Zelda e Castlevania e, mais surpreendente, Silent Hill 2, um jogo de PlayStation 2, que já não tem a mesma simplicidade dos demais títulos.

James aproveitou para mencionar alguns comentários que viu sobre pessoas o acusando de maus-tratos. "Já vi pessoas que dizem que o estou obrigando ou maltratando, mas ele curte. Para mim é o equivalente a passear com seu cachorro, todo mundo faz, é só mais uma atividade". E ainda arriscou comentar que existem outras pessoas ensinando seus pets a entrarem no mundo dos games. "Já soube de outros tutores que têm entrado na onda, fazendo seus próprios controles", detalha.

JSR finaliza se dizendo muito feliz e vivendo um momento muito especial: "Ainda não tenho muita noção (da proporção) do que aconteceu exatamente, mas sei que é um daqueles momentos que você está muito feliz pelo que realizou. Sei que não fiz nada disso sozinho, foi tudo graças ao Peanut Butter e é esforço total dele".